

# Claudinho e Buchecha - Enquanto eu viver

Tom: E

(intro) A

É cabível deixar que a dor, ensina nos atos o tempo  
 de paz. Muitas vezes me fiz professor  
 grosseiro insensato, mas volto atrás.  
 Tenho sido tão duro contigo, nós somos amigos ao meu  
 entender. Nossos sonhos estão destruídos,  
 feri fui ferido aumentando o sofrer.  
 E ao me arrepender, ê ê ê... depois de tanto chorar,  
 a a... Me liguei que você é o meu próprio ser  
 lenitivo, o meu cantar.  
 Se a vida não se acabou, ainda resta uma chance pro  
 amor, dê essa chance pro amor, tchurururu.

(refrão)

Eu vou amar você, nada vai destruir esse amor,  
 enquanto eu viver. Vou tentar apagar toda a dor, se  
 eu notar e acabar tudo por um triz, desejo que tu

sejas, desejo que tu sejas feliz.

Tchurururu...

Por amor, minha flor Compreenda, me ouça  
 E entenda o que eu passei  
 No Salgueiro, Chumbada e Fazenda  
 Nessa lenda que eu abracei  
 Na Faúna, Boiúna, Pavuna  
 Em Saracuruna, Inhaúma e De Deus  
 Beira Rio, Urubu, Itaúna  
 Boi, Itaperuna, Sapê, São Matheus  
 Tenho conceito é no Dendê, e e e  
 Na Mineira e no Arará a a a  
 Jorge Turco, CG, Otto, Imbariê em Caxias  
 E Gambá, Coronel, Trindade, Caçador  
 No Borel, Cosmorama e Platô  
 Me escreva, me chama, que eu vou tchurururu.

(refrão 3x)

## Acordes

